



----- ATUALIZAÇÃO -----

A obra vencedora da primeira edição do Prémio Literário Fialho de Almeida será conhecida no próximo mês de Outubro – no dia 13, Dia Internacional do Escritor – em sessão pública marcada para o efeito, a realizar no Museu Literário Casa Fialho de Almeida.

Conforme constava no Regulamento do Prémio, o evento para o anúncio da obra vencedora do Prémio Fialho de Almeida estava inicialmente marcado para Maio de 2020, tendo a sua realização sido impossibilitada por fatores relacionados com o contexto pandémico que o país atravessava e que ainda se mantém até à data.

Recorde-se que o Prémio Literário Fialho de Almeida é fruto de uma parceria entre Câmara Municipal de Cuba e a Direcção Regional de Cultura do Alentejo em colaboração com a Associação Cultural Fialho de Almeida. Para esta primeira edição recebeu um total de 20 obras candidatas, tendo sido apuradas 13 finalistas.

Sobre o Prémio:

José Valentim Fialho de Almeida nasceu em Vila de Frades, no Alentejo, a 7 de maio de 1857 e morreu na vila de Cuba, a 4 de março de 1911.

Em 1881 publicou o primeiro livro de Contos, e, um ano mais tarde, A Cidade do Vício, considerada a sua melhor obra de ficção. Colaborou em inúmeros jornais e revistas em Portugal e no Brasil, tendo-se distinguido como mordaz crítico de arte e de costumes e, sobretudo, como contista, que enriqueceu a literatura portuguesa com algumas das suas páginas mais expressivas. Senhor de um temperamento complexo e contraditório, a sua obra reflete, como poucas, o conflito entre a virulência do crítico e a sensibilidade do artista em constante busca do ideal de perfeição.

Destacamos, de forma mais relevante, os seguintes títulos: Contos (1881), A Cidade do Vício (1882), os Gatos, 6 volumes (1889-1894), Pasquinadas (1890), Lisboa Galante (1890), Vida Irónica (1892), O País das Uvas (1893), À Esquina (1903) e, postumamente, Barbear, Pentear (1911), Saibam Quantos... (1912), Estâncias de Arte e de Saudade (1921), Ave Migradora (1922), Figuras de Destaque (1923), Actores e Autores (1925) e Vida Errante (1925).

A Câmara Municipal de Cuba, bem como a Associação Cultural Fialho de Almeida, atendendo ao valor do escritor enquanto património cultural do concelho tem todo o interesse na divulgação da sua vida e obra.

Constitui missão da Direção Regional de Cultura do Alentejo, na respetiva circunscrição territorial, a criação de condições de acesso aos bens culturais, nos termos do nº. 1 do artigo 2º. do Decreto-Lei nº. 114/2012, de 25 de Maio, entendendo como vital a presente parceria.

O Prémio Literário Fialho de Almeida é instituído pela Câmara Municipal de Cuba e pela Direção Regional de Cultura do Alentejo em colaboração com a Associação Cultural Fialho de Almeida, homenageando o escritor alentejano Fialho de Almeida, grande figura da Literatura portuguesa, que viveu em Cuba entre 1893 e 1911 (m.), e tendo como objetivo promover, defender e valorizar a Língua Portuguesa e a Identidade e Diversidade cultural da Região Alentejo, suas tradições, e de promover e incentivar a Criação Literária nas modalidades de coletânea de contos e romance, bem como o gosto pela Leitura e pela Escrita.

O Prémio Fialho de Almeida rege-se pelo seguinte regulamento.

CONSULTAR [AQUI](#) .